

## FALA, PRESIDENTE

# Campanha vitoriosa

A campanha salarial deste ano foi dura como sempre, mas com um agravante: enfrentamos a posição de setores do governo e do Banco Central que insistiam em limitar os reajustes e barrar o aumento real. Os bancos queriam reproduzir esta lógica. Deixamos claro que não abrimos mão do aumento real, conquista garantida no governo Lula desde 2004. O índice de reajuste (9%), que garante o aumento real de 1,5%, pode parecer pequeno num primeiro momento, mas é maior do que a média conquistada por 418 outras categorias, que foi de 1,35%. Num contexto de crise mundial e de ataques do capital contra o trabalho nosso Acordo Coletivo conquistado é muito positivo e consolida uma estratégia vitoriosa. Nos últimos oito anos conquistamos 13,9% de aumento real. Afirmando, sem medo, que esta reposição salarial é uma conquista importante.

Duas importantes cláusulas sociais farão parte de nossa Convenção Coletiva. Uma refere-se ao fim da divulgação de rankings individuais dos funcionários, mais um instrumento relevante de combate ao assédio moral. A outra é sobre segurança e coíbe o transporte de numerário por bancário.



### PISO SALARIAL

A valorização do piso (12% de aumento) também é fundamental, pois promove justiça a quem está na base da pirâmide salarial da categoria e abre a possibilidade da elevação dos salários para todos os demais bancários. De 2004 a 2011 conquistamos 99,2% de aumento no piso, sendo 31,75% de aumento real. Conquistamos ainda 27% no valor fixo e 16,6% da PLR, o que também

contribui para a recuperação do poder de compra da categoria.

No Banco do Brasil, melhorias no Plano de Cargos e Remuneração (PCR), piso e PLR maiores são importantes para o funcionalismo. Na Caixa o reajuste de 15% do piso, maior PLR e a contratação de cinco mil novos empregados também são itens relevantes.

Não devemos esquecer jamais que os funcionários dos bancos públicos passaram pela amarga

experiência de oito anos de reajuste zero nos governos de Fernando Henrique Cardoso.

### VITÓRIA DA UNIDADE

Realizamos a maior greve dos últimos vinte anos. Os bancos, como sempre, começaram a campanha rejeitando todas as nossas reivindicações. A mobilização da categoria levou a Fenaban de volta à mesa de negociação. As propostas começaram a surgir e a melhorar até chegar ao atual acordo. E o mais importante: a decisão final foi da categoria e não dos tribunais. A experiência negativa dos funcionários dos correios, que, após uma desgastante greve de 28 dias, tiveram um acordo rebaixado e o desconto dos dias parados, nos ensinou, mais uma vez, que o melhor caminho é sempre o da negociação. Nossa campanha é vitoriosa. E isso deve-se à participação da categoria na campanha nacional junto com o Sindicato e à consolidação de nossa unidade.

Parabéns, bancárias e bancários.

**Almir Aguiar – Presidente**

## Assembleia nesta quinta-feira, no Sindicato



**Participe da assembleia que vai ratificar a deliberação sobre o acordo coletivo aprovado na última segunda-feira (17). É nesta quinta (20), às 18h, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar).**

### BLOCO DOS BANCÁRIOS 2012

## Inscrições de enredos a partir desta quarta

Os bancários que têm o samba nas veias já podem compor suas músicas para o Carnaval 2012 do Bloco dos Bancários. As inscrições estarão abertas a partir desta quinta-feira, dia 20, até o dia 25 de novembro.

A função e a crítica social de agremiações carnavalescas que fizeram e ainda fazem história é o enredo para o Carnaval 2012. Bafo da Onca,

Cacique de Ramos, Bola Preta, Banda de Ipanema, os antigos blocos de sujos e, é claro, o próprio Bloco dos Bancários estão entre os homenageados. A proposta é que o samba de empolgação tenha humor, estrofes curtas e de fácil aceitação popular, comuns nos blocos carnavalescos. O enredo foi idealizado pelo ator Marco Hamellin. A escolha da composição será no dia 2 de dezembro.

# Modificações no PCR estão entre os principais avanços do funcionalismo

FOTO: NANDO NEVES



**A mobilização dos funcionários do BB garantiu avanços importantes, e a unidade foi mantida na assembleia da última segunda-feira (17), quando 90% do funcionalismo aprovou a proposta do banco**

Um dos principais avanços conquistados pelos funcionários do Banco do Brasil nesta campanha salarial está relacionado ao Plano de Cargos e Remuneração (PCR). Pela proposta aprovada em assembleia na última segunda-feira, dia 17, foi reduzido de dois para um ano o período em que o novo funcionário fica impedido de obter seu primeiro comissionamento. Está mantida a exigência de três avaliações semestrais negativas para eventuais descomissionamentos. A manutenção deste item no sistema de avaliação é uma vitória da greve, já

que a direção do BB ameaçou acabar com esta conquista obtida na campanha salarial de 2010. A empresa queria voltar ao critério de descomissionar com apenas uma avaliação. No caso dos funcionários descomissionados em função da licença-saúde a Verba de Caráter Pessoal (VCP) será paga durante 12 meses a partir do retorno da licença. Confira na tabela ao lado como fica o PCR.

O piso foi reajustado em 10% (2,43% de aumento real), passando para R\$1.760.

A conquista dos 12 anos para o VCP no regresso da licença-saúde é um avanço estratégico, pois poderá abrir precedentes para negociarmos este direito aos demais funcionários, inclusive aqueles afetados pela reestruturação da empresa. É a primeira vez que o banco aceita esta proposta para trabalhadores que não são executivos da empresa”, afirma o diretor do Sindicato Carlos de Souza.

## PARCELAMENTO DAS DÍVIDAS

Outro item importante da proposta é a revisão das dívidas dos funcionários, com redução da taxa de juros e aumento do prazo do pagamento. Num prazo de 30 dias será criada uma mesa temática para continuar os debates sobre PCR, PC (substituição, Carreira de Central de Atendimento e comissão mínima de 55%) e jornada de seis horas. A Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que é semestral, também será maior do que a creditada no semestre passado. Os novos valores são: R\$3.571,46 (escriturário), R\$3.912,16 (caixa executivo, auxiliar administrativo e atendentes) e 1,62 a 3 salários para os comissionados. Os dias parados não serão descontados, mas compensados, no máximo, até o dia 15 de dezembro.

Plano de Cargos e Remuneração (PCR)	
Tabela por antiguidade	
A1	1.760,00
A2	1.812,80
A3	1.867,18
A4	1.923,20
A5	1.980,90
A6	2.040,32
A7	2.101,53
A8	2.164,58
A9	2.229,52
A10	2.296,40
A11	2.365,29
A12	2.436,25
Promoção por mérito	
M1	97,35
M2	194,90
M3	292,36
M4	389,80
M5	487,25
M6	584,70
M7	682,15
M8	779,60
M9	877,06
M10	974,50
M11	1.071,95
M12	1.169,40
M13	1.266,85
M14	1.364,30
M15	1.461,75
M16	1.559,20
M17	1.656,65
M18	1.754,10
M19	1.851,55
M20	1.949,00
M21	2.046,45
M22	2.143,90
M23	2.241,35
M24	2.338,80
M25	2.436,25

## CAIXA

## Compensação dos dias parados não pode ser deduzida do banco de horas

Dias de greve é uma coisa, banco de horas, outra. Não há conexão entre eles. Portanto, a compensação dos dias parados não pode de maneira nenhuma ser utilizada para reduzir o banco de horas.

Pelo acordo firmado entre os bancários, banqueiros e o governo, se em 15 de dezembro deste ano ainda restarem dias a serem compensados, a empresa deverá aboná-los automaticamente.

A empresa fica proibida de deduzir a compensação dos dias de greve no banco de horas dos bancários que até a data limite estiverem de férias, licença-médica ou afastados por qualquer

motivo legal que os impeça de zerar os dias a serem compensados. Também não poderá haver compensação aos sábados, domingos ou feriados.

O diretor do Sindicato Enilson Nascimento orienta os bancários a denunciarem ao Departamento Jurídico da entidade as pressões que, por ventura, sofrerem em relação ao assunto. “Ligue para os nossos telefones e fale com os diretores. Pressões, punições, retaliações de qualquer natureza incorrem em descumprimento do acordo”, disse o diretor. Os telefones para contato são: 2103-41225/4104/4128 e [juridico@bancairosrio.org.br](mailto:juridico@bancairosrio.org.br).

## EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, por seu presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários da base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia **20 de outubro de 2011, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30min em segunda e última convocação**, no seu auditório, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Ratificação da deliberação sobre a proposta apresentada para celebração da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria 2011/2012, Convenção Coletiva de PLR e Convenção Coletiva de Trabalho Aditiva, com vigência para o período 1.9.2011 a 31.8.2012.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2011.

**ALMIR COSTADEAGUIAR**  
Presidente

# BANCÁRIO

**Presidente:** Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Heloisa Kropf - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves

e Robson Monte - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**